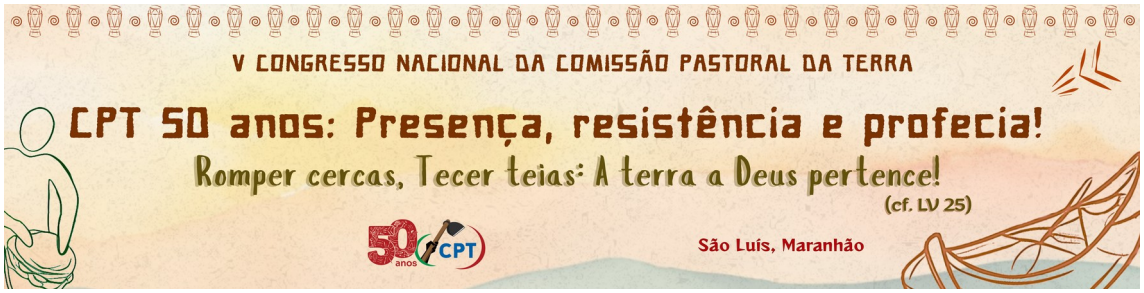

MOÇÃO DE REPÚDIO AOS CRIMES DA MINERAÇÃO E SOLIDARIEDADE AOS POVOS ATINGIDOS

No V Congresso Nacional da Comissão Pastoral da Terra – CPT, reunido em São Luís do Maranhão, entre os dias 21 e 25 de julho de 2025, manifestamos nosso mais profundo repúdio às violações e crimes cometidos por empreendimentos de mineração e eólicos contra os territórios, que provocam a morte de centenas de pessoas, a destruição de comunidades inteiras e a contaminação irreversível de rios e territórios.

Também, a instalação destes empreendimentos minerários e energéticos próximos ao território de comunidades, muitas vezes feito sem a devida consulta prévia, livre e informada, e sem o consentimento, provocam danos físicos e psíquicos às pessoas, o que no pode ser ignorado.

Estas violações são frutos da ganância e da irresponsabilidade das empresas mineradoras e da conivência do Estado, que coloca os lucros acima da vida. O atual modelo energético e extrativo é danoso ao meio ambiente, não respeita a vida e os povos, se presta tão somente ao lucro.

A CPT se une aos povos atingidos e reafirma que esses crimes revelam a perversidade de um modelo mineral predatório, que avança sobre os territórios, viola direitos humanos e destrói a natureza, sacrificando vidas em nome de um falso desenvolvimento.

Exigimos justiça para as pessoas e comunidades atingidas. Que haja reparação digna e integral, e que se construa um novo modelo econômico que respeite a vida, a terra, a água e os direitos dos povos.

São Luís do Maranhão, 24 de julho de 2025.

V Congresso Nacional
Comissão Pastoral da Terra